

DISCURSO

**DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE -
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS
GERAIS**

**POSSE DOS DESEMBARGADORES FLÁVIO BATISTA
LEITE E NELSON MISSIAS DE MORAIS**

**26 de abril de 2010 – Auditório do Anexo I – Rua Goiás,
229 - Centro**

A carreira na magistratura é sinônimo de muitos anos de luta e dedicação, envolvendo desde os pequenos gestos e atitudes até as grandes decisões, que podem afetar a vida de muitas pessoas. O juiz, como homem público, é avaliado constantemente por suas ações. Algumas vezes, a sentença judicial ganha grande amplitude. Pode ser noticiada pela mídia, com todo o seu poder multiplicador.

Não há dúvida de que a magistratura exige serenidade, num mundo em que há um forte apelo para transformar tudo em espetáculo. O juiz está imbuído de um poder institucional considerável, a exigir humildade e recolhimento.

Ao chegar ao cargo de Desembargador, o profissional do Direito já acumulou experiências como juiz de carreira, como promotor ou advogado. É muito importante essa trajetória, para que se chegue maduro à fase das decisões colegiadas, de revisão das sentenças de primeiro grau.

Cada magistrado conhece a sua história, as dificuldades por que passou, os êxitos, as dores e alegrias. Os novos desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Flávio Batista Leite e Nelson Missias de Moraes, caminharam muito até aqui e começam uma nova e sonhada etapa.

Natural de Coimbra, Minas Gerais, Flávio Batista Leite é filho de José Leite da Silva Filho e de Cornélia dos Reis Lisboa Leite. Residiu em São Paulo, capital, no período de novembro de 1966 a março de 1988.

Formou-se, em 1976, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a tradicional Academia de Direito do Largo São Francisco, chamada também de Arcadas.

Ingressou na magistratura como Juiz de Direito do Estado de Goiás, tendo atuado na comarca de Campos Belos, de março a outubro de 88, ano em que passou a integrar os quadros do Judiciário mineiro. Aqui, exerceu a judicatura nas comarcas de Passa Quatro, Raul Soares, Uberaba e Belo Horizonte.

Na capital, foi Juiz Titular da 9ª Vara de Família e da 2ª Vara da Fazenda Pública.

Nelson Missias de Moraes é natural de João Pinheiro, Minas Gerais, filho de Agostinho de Moraes e Maria Luzia de Deus. Ainda menino, sua família mudou-se para Patos de Minas, onde foi criado e passou a juventude. Casado com Heloísa Fernandes Moraes, têm dois filhos, Thiago e Bruno.

A ligação de Nelson Missas com o mundo da Justiça começou cedo, aos 14 anos, como auxiliar de cartório no Fórum de Patos. Em Belo Horizonte, foi escrivão da 10ª Vara Criminal.

Exerceu atividade de liderança nos movimentos estudantis e formou-se em Direito pela Faculdade de Sete Lagoas. Possui ainda formação em Pedagogia. É pós-graduado em Direito e especialista em Direito Penal e Processual Penal.

Foi professor de Direito Penal e Processual Penal na Faculdade de Direito de Governador Valadares. É também professor nas mesmas áreas na Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes.

Atuou, ainda, em outras áreas da administração pública. Foi assessor da Secretaria de Trabalho e Ação Social no Governo Tancredo Neves, Chefe de Gabinete da Secretaria de Indústria e Comércio, membro do Conselho Estadual de Política Ambiental e Turismo e Assessor Jurídico da mesma Secretaria de Indústria e Comércio.

Na magistratura, iniciou suas atividades na comarca de Açucena, passando ainda por Mantena e Governador Valadares. Em 2001, foi promovido a Juiz Auxiliar da Capital. Foi juiz eleitoral nas comarcas de Açucena e Mantena. No ano de 2006, foi eleito presidente da Associação dos Magistrados Mineiros – Amagis – para o triênio 2007/2009.

Hoje é um dia especial para os magistrados Flávio Batista Leite e Nelson Missias de Moraes e para o Judiciário de Minas, que acolhe dois novos integrantes.

Certamente, os empossados têm em mente as pessoas importantes de toda essa caminhada: os pais, os familiares, colegas de trabalho e amigos, merecedores de toda a gratidão e afeto, com quem compartilham a alegria deste momento.

Os novos integrantes do Tribunal foram nomeados nas vagas dos ilustres Desembargadores Jarbas Ladeira e Reynaldo Ximenes, que se aposentaram recentemente, depois de uma profícua carreira no Judiciário.

Para concluir, desejo sucesso aos recém-empossados – sucesso que possa ser traduzido em realização pessoal e profissional, em sabedoria, paz e esperança.

Muito obrigado a todos.